Prototype 💂

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 6º Período

Cenário

- Em alguns casos desejamos fazer cópias de outros objetos
- Além disso, fazer mudanças nesses objetos em tempo de execução
- Isso pode ser feito por meio de subclasses. Mas já sabemos as desvantagens

Cenário

 Objetos "pesados" podem trazer uma complexidade ainda maior, quando precisamos de cópias dos mesmos

Cenário

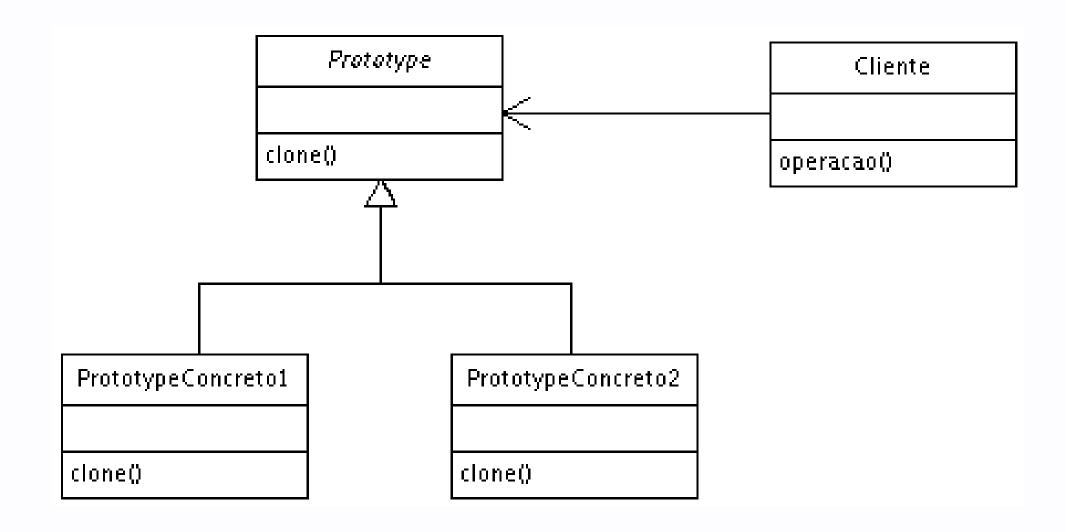
- Imagine que queremos implementar uma função no Portal para exportar relatórios
- Cada aluno pode gerar relatórios de vários tipos:
 Notas, Faltas, Atividades etc
- Dependendo do formato do relatório, pode ser caro inicializar o objeto
- Além disso, o número de requisições pode ser grande

Prototype

- Com o Prorotype podemos ter apenas um objeto instanciado que servirá como protótipo para outros
- Os outros objetos serão cópias desses protótipo
- Isso permite que, nesse caso, apenas uma inicialização seja feita

Prototype

- Essa abordagem elimina a necessidade de criação de subclasses
- Usamos um registro dos protótipos
- O client tem acesso apenas a esse registro e não conhece a classe que implementa o objeto



Prototype vs Proxy

- A motivação muda
- Perceba que o diagrama de classe entre os dois padrões é o mesmo
- No entanto, o Proxy nós entrega a capacidade de controle de acesso
- Já o Protoype, a inicialização de apenas um objeto